



SALVADOR E SUAS CORES [2020]
Ensino, pesquisa e extensão das relações étnico-raciais nos cursos
de arquitetura e urbanismo em África e Brasil

Salvador e suas Cores 2020

Ensino, pesquisa e extensão das relações étnico-raciais nos cursos de arquitetura e urbanismo em África e Brasil

DE 16 A 20 DE NOVEMBRO

FACULDADE DE ARQUITETURA
UFBA

Any Brito Leal Ivo [org.]
Fábio Macedo Velame [org.]



SALVADOR E SUAS CORES [2020]

Ensino, pesquisa e extensão das relações étnico-raciais nos cursos de arquitetura e urbanismo em África e Brasil

APRESENTAÇÃO: Ensino, pesquisa e extensão das relações étnico-raciais nos cursos de arquitetura e urbanismo em África e Brasil

FABIO VELAME

O “Seminário Salvador e Suas Cores 2020: Ensino, Pesquisa e Extensão das Relações Étnico-Raciais nos Cursos de Arquitetura e Urbanismo no Brasil e África”, têm como objetivo promover a construção de um campo de debate, troca de experiências acadêmicas entre universidades brasileiras e africanas sobre a problematização, operacionalização e implementação do ensino, pesquisa e extensão das relações étnico-raciais, estudos africanos e afro-brasileiros nos currículos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo na graduação e pós-graduação. Busca-se problematizar as legislações vigentes como as Leis 10.639 e 11.640 que tornam obrigatório o ensino de história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, assim como a Resolução n.01/2004 do MEC que traça diretrizes curriculares nacionais para a educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana no ensino básico, fundamental, médio, e, principalmente, o ensino superior no Brasil.

Em sua sexta edição, o seminário internacional visa construir uma rede nacional e internacional de professores pesquisadores e extensionistas das relações étnico-raciais, estudos africanos e afro-brasileiros propiciando a troca de conteúdos de disciplinas, ementas, metodologias, aportes epistemológicos afro-referenciados e afro-centrados, pesquisas em andamento e propostas futuras, assim como experimentações em trabalhos e atividades extensionistas com grupos étnico-raciais, notadamente, de matrizes africanas. O Seminário Salvador e Suas Cores 2020, trás, ainda a construção de uma rede internacional com universidades africanas e professores africanos, no sentido de entender como se dão os processos de abordagem dos temas relacionados às relações étnico-raciais nos currículos dos cursos de arquitetura e urbanismo em África, assim como debater como estruturam-se os cursos de arquitetura e urbanismo em África a partir de seus currículos e traçar pontes, paralelos e diferenças entre os currículos dos cursos de arquitetura e urbanismo no Brasil com os da África.



SALVADOR E SUAS CORES [2020]
**Ensino, pesquisa e extensão das relações étnico-raciais nos cursos
de arquitetura e urbanismo em África e Brasil**

O Seminário Salvador e Suas Cores 2020 está sendo proposto, também, no sentido de contribuir com as discussões dos processos de construção do novo Projeto Político Pedagógico – PPP da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – FAUFBA. O atual Projeto Político Pedagógico – PPP da FAUFBA encontra-se em debate, e está sendo elaborada uma nova proposta no qual a questão étnico-racial tornou-se um dos pontos centrais de debate e de demanda dos estudantes cotistas. Avança, portanto, na promoção da construção de um campo de debate, pesquisa, ensino e extensão na esfera disciplinar da Arquitetura e Urbanismo sobre as questões étnico-raciais em suas relações com a Arquitetura, Cidade, e Urbanismo, notadamente, no que tange ao legado civilizatório dos Africanos no Brasil, ainda lacunar, na formação de arquitetos e urbanistas, na historiografia e teoria da arquitetura, no planejamento de cidades e projetos arquitetônicos. Busca tecer a relação do Negro com a edificação de arquiteturas, territórios e cidades no país, visando traçar a construção de uma agenda que venha a contemplar a introdução das relações étnico-raciais, estudos africanos e afro-brasileiros nos currículos dos cursos de arquitetura e urbanismo no Brasil. Construção essa que passa de forma indissociável com a África, conectando o Brasil África, onde ambos, passaram por processos racializados, colonializados e eurocentrados que atravessam os currículos dos cursos de arquitetura e urbanismo nos dois lados do Atlântico Negro. O seminário internacional busca consolidar e desenvolver o campo disciplinar da Arquitetura e Urbanismo no Brasil nos chamados “*Estudos Africanos*”, “*Afro-brasileiros*” e “*Afro-diasporicos*” trazendo reflexões e debates próprios do campo de estudo das relações étnico-raciais. O “*Seminário Salvador e Suas Cores 2020: Ensino, Pesquisa e Extensão das Relações Étnico-Raciais nos Cursos de Arquitetura e Urbanismo no Brasil e África*” integra o Novembro Negro na UFBA, evento organizado pela PROAE – Pró-reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil da UFBA, o Novembro Negro da SECULT – Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, e da Semana da Consciência Negra da SEMUR – Secretaria Municipal da Reparação.

GT 1 — Antirracismo e cidade: táticas e estratégias urbanas na luta antirracista na diáspora negra.



SALVADOR E SUAS CORES [2020]
**Ensino, pesquisa e extensão das relações étnico-raciais nos cursos
de arquitetura e urbanismo em África e Brasil**

O eixo problematiza os movimentos antirracistas contemporâneos nos espaços urbanos da diáspora negra presentes nas cidades brasileiras, européias, americanas e africanas. Antifascismo, antirracismo, e anti-neoliberalismo e cidade. Violência urbana, repressão policial, encarceramento, e necropolítica contra a população negra e suas formas de resistências. Neoliberalismo, Neocolonialismo, e Racismo nas cidades da diáspora negra. Neofascismo, Capitalismo e Racismo nos espaços urbanos afro-diaspóricos. Patrimônio Cultural da Branquitude e Colonialidade: as estatuárias de personagens históricos escravocratas e colonialistas nos espaços públicos na diáspora negra. Patrimônio Cultural da Negritude e violência as estatuárias de líderes religiosos de matrizes africanas no espaço urbano brasileiro. Racismo Religioso e violência aos templos religiosos de Matrizes Africanas nas cidades brasileiras. Movimento negro político, cultural, e religioso e o enfrentamento ao Racismo nas cidades da Diáspora Negra. Conceitos sobre bairros negros no Brasil. Percepções dos bairros negros no Brasil: limites, extensões e redes. Bairros negros: família extensa e redes de solidariedade. Formação, desenvolvimento e resistência dos Guetos em África no período colonial e pós-colonial. Resistências contemporâneas dos guetos e zonas de exclusão nas cidades africanas, guetos negros nos EUA, bairros étnicos na Europa, bairros negros e quilombos urbanos no Brasil. Manifestações culturais e expressões artísticas afro-brasileiras nos bairros negros no Brasil - Territórios da Negritude: Capoeira, Maculelê, Congadas, Marujadas, Foguedos, Reizados, Tambor de Crioulo, Samba Juninos, Samba de Roda, Mangue Beach, Hip-hop, Funk; nos guetos e bairros étnicos em África, EUA, e Europa. Estatuto da Cidade x Estatuto da Igualdade Racial. Estatuto da Igualdade Racial: Arquitetura e Cidade. Políticas Públicas em territórios negros no Brasil: Programa Brasil Quilombola - Habitação, Saneamento, Infra-Estrutura Urbana; Minha Casa, Minha Vida Rural - PNHR; Luz para Todos; Água para Todos; Escola Quilombola do MEC, Casas de Farinhas. Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais de Matrizes Africanas e sua relação com a Cidade. █

GT 2 — Ensino, pesquisa e extensão das relações étnico-raciais no currículo dos cursos de arquitetura e urbanismo



SALVADOR E SUAS CORES [2020]
**Ensino, pesquisa e extensão das relações étnico-raciais nos cursos
de arquitetura e urbanismo em África e Brasil**

Trata das experiências de ensino, pesquisa e extensão nos cursos de arquitetura e urbanismo no Brasil e em África que problematizam e abordam as relações raciais e étnicas na produção da arquitetura, cidade, urbanismo e planejamento urbano. O eixo propõe uma reflexão sobre o Racismo Institucional, o Racismo Estrutural, Racismo Ambiental, Racismo Religioso, Racismo Fundiário no espaço urbano brasileiro e africano. O Racismo à Brasileira e o Racismo Colonial, respectivamente, nas cidades brasileiras e africanas. A Branquitude e a Colonialidade na produção das cidades brasileiras e africanas. A Pandemia do COVID-19, espaço urbano e racismo. A Pandemia do COVID-19, estado e necropolítica. Planejamento Urbano e Racismo no Brasil

e em África. Projetos de Urbanização e Racismo no Brasil e África. Etnicidade e produção de cidades africanas e brasileiras. Segregação étnico-racial nas cidades brasileiras e africanas: bairros negros e territórios da negritude no Brasil, e guetos e zonas de exclusão na África. Perseguição e criminalização das práticas culturais africanas e afro-brasileiras no século XIX e XX em meio urbano brasileiro e africano. Projetos de urbanização higienistas, modernizantes, e segregacionistas étnico-raciais nas cidades brasileiras e africanas no século XIX e XX. Raça, racismo, e racialidade nos discursos da desocupação/ocupação pelo negro do espaço urbano brasileiro e africano. Turismo Etnico: agenciamento das manifestações culturais negras no Brasil e em África.

GT 3 — Ensino, pesquisa e extensão dos estudos africanos e afro-brasileiros no currículo dos cursos de arquitetura e urbanismo.

Trata das experiências de ensino, pesquisa e extensão nos cursos de arquitetura e urbanismo no Brasil e em África que problematizam e abordam os estudos africanos e afro-brasileiros na produção da arquitetura, cidade, urbanismo e planejamento urbano. O eixo propõe uma análise dos seguintes pontos: Arquiteturas tradicionais africanas. Arquiteturas e etnias africanas. Arquitetura e Colonialismo europeu. Arquitetura Moderna na África. Arquiteturas e Pós-colonialismo. Arquitetura e Pan-africanismo:



SALVADOR E SUAS CORES [2020]

Ensino, pesquisa e extensão das relações étnico-raciais nos cursos
de arquitetura e urbanismo em África e Brasil

arquitetura no processo de fortalecimento das identidades nacionais após independência. Arquitetura Africana Contemporânea. História das Cidades Africanas: antiguidade, pré-colonial na era do mercantilismo africano, colonial, pós-colonial. Cidades Estados Africanas na África Ocidental e Meridional. Urbanismo na África no período colonial e pós-colonial. Pan-Africanismo, Afrocentrismo, Pós-Colonialismo e Cidades Africanas. Filosofia Africana Contemporânea e Cidade. Políticas Públicas Urbanas e Cidades Africanas. Planejamento Urbano nas Cidades Africanas no período colonial e contemporâneo. Projetos e desenho urbano contemporâneo em África. Neoliberalismo e Globalização na produção atual das Cidades Africanas. As Novas Cidades Globais Africanas - as Megacidades em África. Relação entre território, cultura e etnicidade na arquitetura de quilombos no Brasil. Vertentes teóricas e históricas sobre os quilombos no Brasil e suas abordagens espaciais e arquitetônicas. Arquiteturas e territórios nos processos de reconhecimento de comunidades quilombolas pela FCP e nos processos de titulação pelo INCRA. Conflitos entre comunidades quilombolas e a sociedade mais ampla em espaços urbanos: distritos, povoados, zonas de marinha, e regiões metropolitanas. Quilombos Urbanos. Arquiteturas religiosas de matrizes africanas no Brasil: Terreiros de Candomblé, Casas de Xangô, Casas da Mina, Casas de Caboclos. Formação e vertentes teóricas e históricas sobre arquitetura dos templos religiosos de matrizes africanas no Brasil: vertente africanista; vertente crioulista. Especificidades e diferenciações arquitetônicas entre as nações de terreiros de Candomblé no Brasil. Arquitetura dos templos religiosos de matrizes africanas e Cidade: relações, conexões, redes, conflitos, resistências e persistências no espaço urbano. Arquiteturas do Lúdico afro-brasileiro: Blocos Afro, Afoxés, Maracus, Congadas, Reizados, Foguedos, Escolas de Samba. Arquiteturas do lúdico afro-brasileiro e cidade: territórios negros em disputas. Arquiteturas do Lúdico Afro-brasileiro e suas relações com a cultura, resistência, ancestralidade, etnicidade e estética negra.



SALVADOR E SUAS CORES [2020]
**Ensino, pesquisa e extensão das relações étnico-raciais nos cursos
de arquitetura e urbanismo em África e Brasil**

Os textos¹ ora publicados, convidam ao debate amplo, rico e de vanguarda no campo da arquitetura e urbanismo e áreas correlatas, incentivando avanços e novas dimensões aos estudos críticos do campo da arquitetura, do urbanismo e da produção de territórios, reconhecendo as possíveis relações étnico-raciais no Brasil.

¹ Os autores dos textos que compõe esse dossiê são os únicos responsáveis pelos respectivos conteúdos aqui publicados